Era uma vez…A Reforma Educativa dos Adultos

O conceito de reforma educativa implica considerar uma multiplicidade de iniciativas que visam alterações no alcance e natureza da educação, passando ainda por mudanças nos currículos e conteúdos.

(Weiler cit. in Afonso, 1997: 92)

"(...) as reformas são projectos mais circunscritos, que têm em vista renovar, melhorar ou redireccionar as instituições educativas."

(Soltis cit. in Afonso, 1997: 92)

"[Reforma] é uma mudança em larga escala, com carácter imperativo para o conjunto do território nacional, implicando opções políticas [e] a redefinição de finalidade e objectivos educativos."

(Canário cit. in Afonso, 1997 : 93)

Benavente coloca a ênfase nos aspectos legislativos:

"há momentos em que os governos, em determinadas conjunturas sócio-políticas, se assumem como grandes reformadores (...)."

(cit. in Afonso, 1997: 93)

Não há consenso sobre o que é uma reforma educativa.

Os estudos referidos por Afonso (1997: 96) enfatizam o facto de as reformas não estarem necessariamente orientadas para a resolução de problemas educacionais, embora essa possa ser a sua razão de ser.

"[As Reformas] apesar de terem alguns efeitos positivos, acabam por gerar contradições e dilemas que afectam a sua própria eficácia"

(Carlson in Afonso, 1997: 98)

"Não podendo situar-se fora de um contexto político, económico e social, o sistema educativo deve, antes de mais, ser considerado como uma rede de interacções complexas, que o obrigam a ter em conta a realidade social envolvente."

(Arroteia, 1991 : 55)

Para quando uma reforma educativa que contemple o papel do aluno enquanto membro de uma instituição familiar?

Torna-se premente reformar as mentalidades das gerações menos jovens, marcadas por sucessivos desencontros com a instituição escolar.

As reformas educativas não se podem limitar à realidade escolar na sua mera acepção física. É necessário repensar o papel das organizações escolares enquanto agentes educativos, integrados em contextos específicos e abrangendo grupos sociais heterogéneos.

A escola deixou de fazer sentido.

Na actual sociedade de consumo valoriza-se o *imediato* e neste exclui-se a escola.

Que Reforma Educativa poderá servir estas gerações? Como mudar mentalidades?

Para quando uma nova reforma educativa que permita ao aluno progredir em conformidade com o seu ritmo de aprendizagem?

"A escola não se transforma se a sociedade não se transformar [pois] o que se passa na escola só se explica pelo que se passa fora dela."

(Benavente, 1976 : 7)

Era uma vez ...A reforma Educativa dos Adultos